



LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DA PARAÍBA – LACEN/PB

Vigilância Laboratorial para o Sarampo

Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial

João Pessoa – 2021



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- **Período de incubação**

Pode variar entre 7 e 21 dias, desde a data da exposição até o aparecimento do exantema;

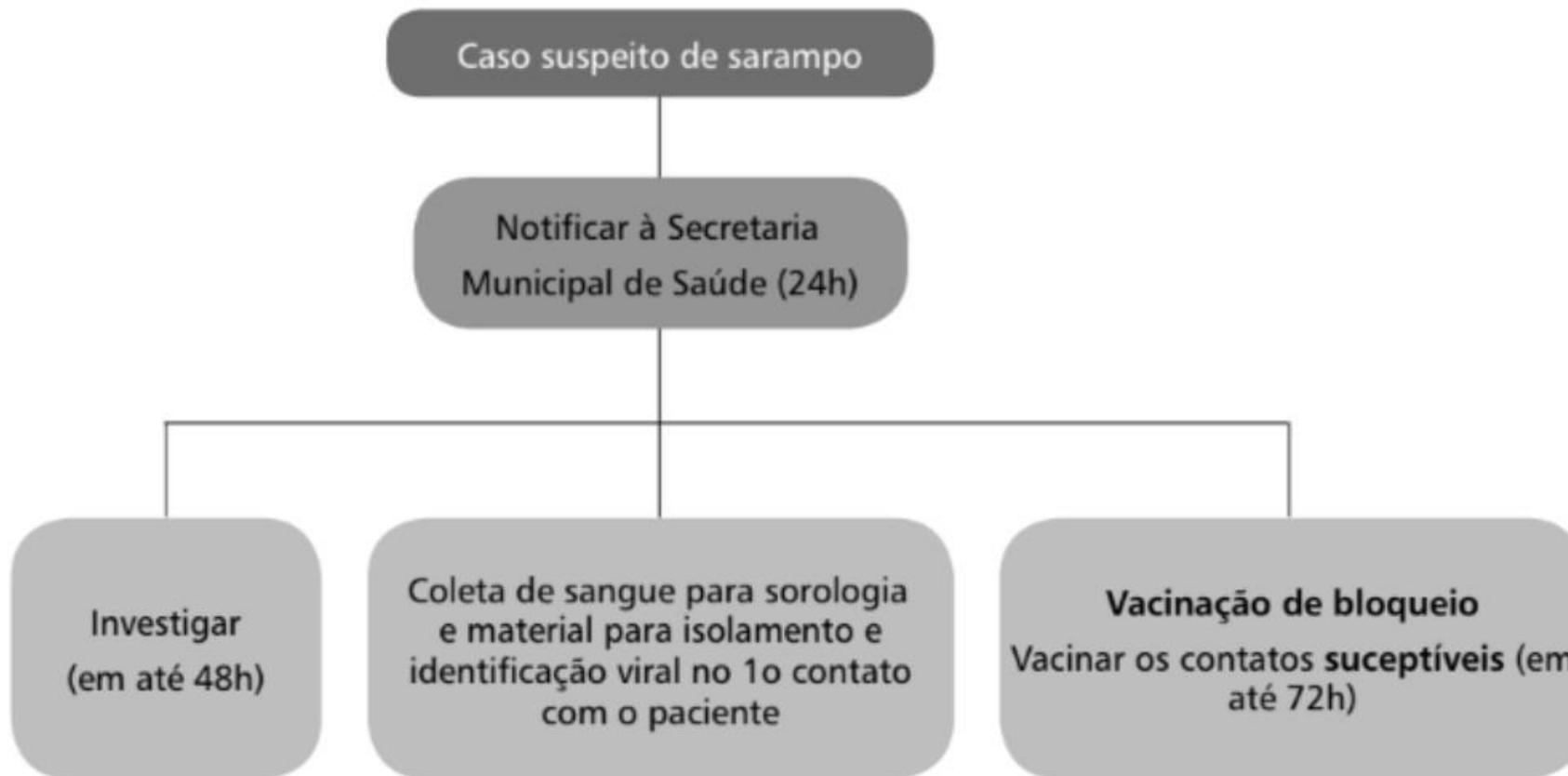
- **Período de transmissibilidade**

Inicia-se 6 dias antes do exantema e dura até 4 dias após seu aparecimento. O período de maior transmissibilidade ocorre 2 dias antes e 2 dias após o início do exantema. O vírus vacinal não é transmissível.

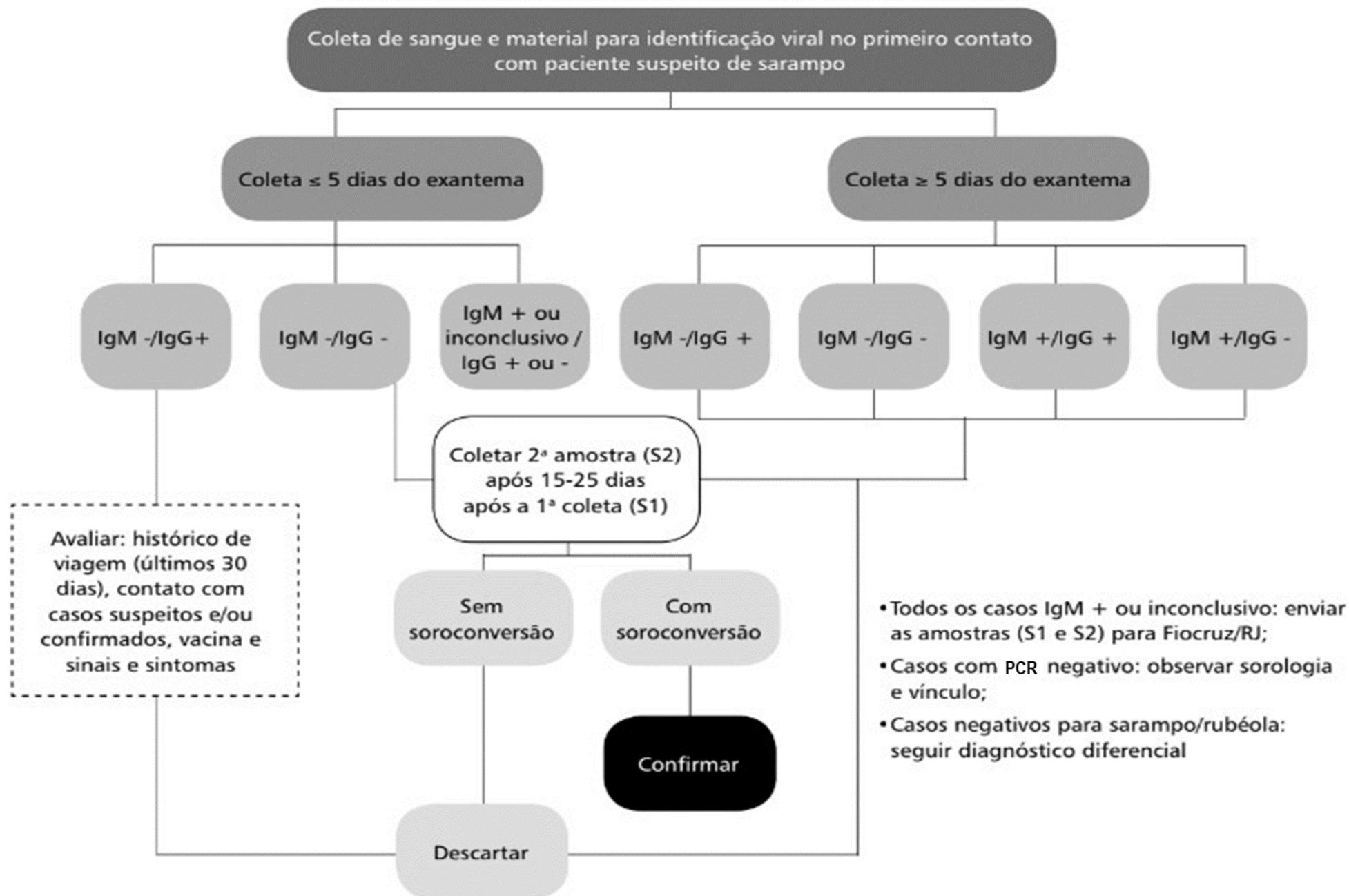
O Profissional responsável deverá solicitar a coleta de material (sangue, secreção nasofaríngea, orofaríngea e urina) para a realização de diagnóstico laboratorial;



ROTEIRO DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



Roteiro para confirmação ou descarte de caso suspeito de sarampo



PERÍODO OPORTUNO PARA A COLETA

- Amostras coletadas entre o 1º e o 30º dia do aparecimento do exantema são consideradas amostras (coletas) oportunas (**S1**).
- As coletadas após o 30º dia são consideradas tardias, mas, mesmo assim, devem ser encaminhadas ao laboratório.
- A realização da 2ª coleta (**S2**) é obrigatória e imprescindível para a classificação final dos casos, e deverá ser realizada entre 15 e 25 dias após a data da 1ª coleta.



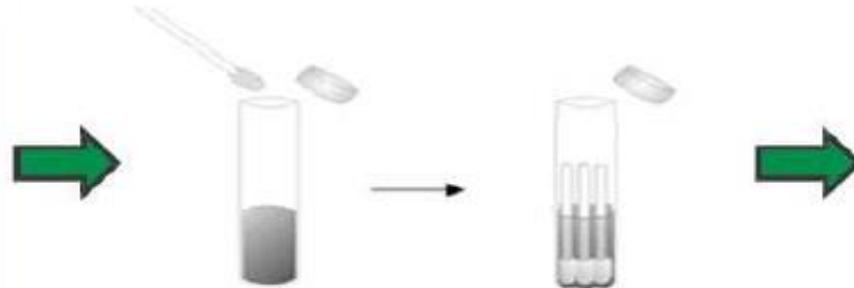
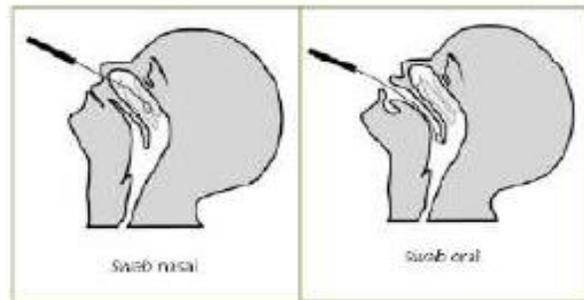
DIAGNÓSTICO MOLECULAR

RT-PCR – Secreção de nasofaringe

- As amostras clínicas de secreção de nasofaringe (SNF) são coletadas pela técnica de *swab* combinado ou por aspirado de secreção nasofaringe, dependendo da estrutura física e logística de cada unidade de saúde, preferencialmente no prazo de 48 horas.
- **Swab combinado: 3 swabs + 3ml de meio de transporte (juntos em um único tubo).**

DIAGNÓSTICO MOLECULAR

RT-PCR – Secreção de nasofaringe



Cortar (swabs)



Colocar esse pote na caixa de isopor com gelo reciclável



Armazenando dentro pote para evitar vazamento



Tubo identificado (3 swabs)



DIAGNÓSTICO MOLECULAR

RT-PCR – Urina

- Até o quinto dia a partir do aparecimento do exantema, preferencialmente nos primeiros três dias.
- Coletar o material em frasco estéril apropriado para este tipo de coleta.
- Acondicionar as amostras em caixa de transporte com gelo reciclável. O material não deverá ser congelado.



DIAGNÓSTICO MOLECULAR RT-PCR – FLUXO DE AMOSTRAS

FLUXO DA AMOSTRA	Transporte de amostra	5 dias
	Liberação de resultado	4 dias
	Coleta S1	até 30 dias após início do exantema
	Coleta S2	15 - 25 após a primeira coleta
	Coleta swab/urina	7 dias após início dos sintomas
	Envio FIOCRUZ	15 dias



ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS

- Utilizar para acondicionar as amostras de soro, após o processo de centrifugação e separação, tubos eppendorf com tampa rosqueada e anel de vedação, livre de hemólise em quantidade mínima de 2,0 ml;
- Colocar os tubos em uma estante/grade. No caso de frascos próprios para coleta, acondicioná-los de forma que não tombem durante o transporte;
- Colocar dentro de uma caixa de transporte, sinalizada com o símbolo de **RISCO BIOLÓGICO**;



ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS



Tubo EPPENDORF com tampa rosqueada e anel de vedação



Disposição em estante/grade

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS

- Transportar em caixa térmica de paredes rígidas e travas com gelo reciclável, quando necessário, em quantidade suficiente para manter a temperatura das amostras (2 a 8 °C), sendo 2/3 do gelo reciclável para o volume da caixa. Para períodos superiores, congelar a -20°C;
- Dispor a estante na caixa de transporte de forma que não haja atrito e colisão entre os tubos;
- Fechar e vedar bem a caixa;



REQUISIÇÕES - GAL

- Colocar as requisições correspondentes, devidamente preenchidas, dentro de um envelope;
- Vedar bem o envelope e fixá-lo na tampa da caixa de transporte;
- Identificar com destinatário e remetente (nome, telefone e endereço do responsável);

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS



CRITÉRIOS PARA REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

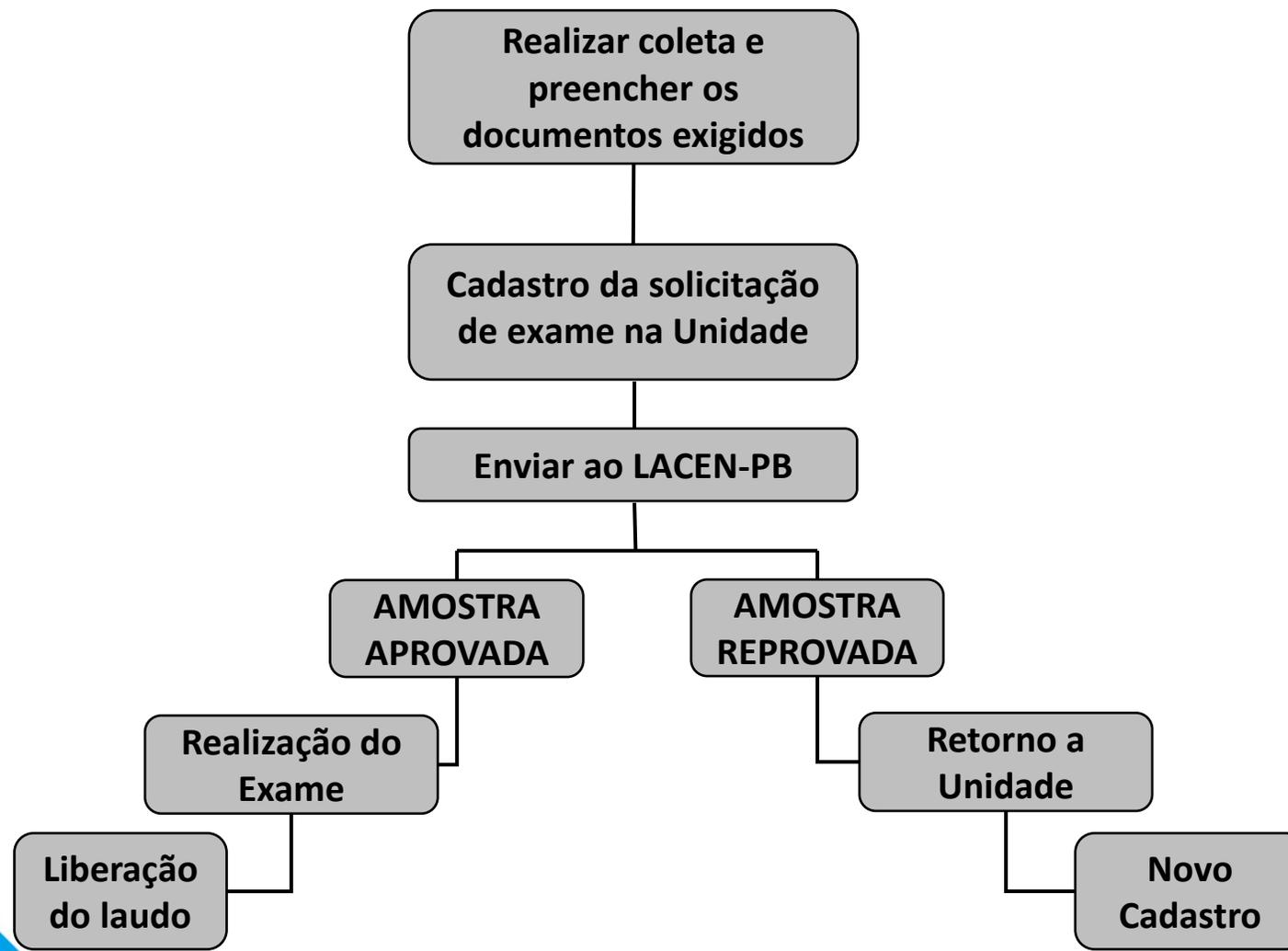
- Amostras Hemolisadas;
- Amostras Lipêmicas;
- Amostras com volume insuficiente para realização dos exames solicitados;
- Acondicionamento Inadequado;
- Amostras sem identificação ou com identificação incompleta;
- Amostras transportadas em temperatura inadequada;
- Amostras inadequadas para análise solicitada;
- Falta de correlação entre a identificação do paciente na ficha e na identificação da amostra;



SEGUNDA ETAPA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA:
CADASTRO NO SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE
LABORATORIAL (GAL) – MÓDULO BIOLOGIA MÉDICA



GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL



GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL

<https://lacen.saude.pb.gov.br/gal>

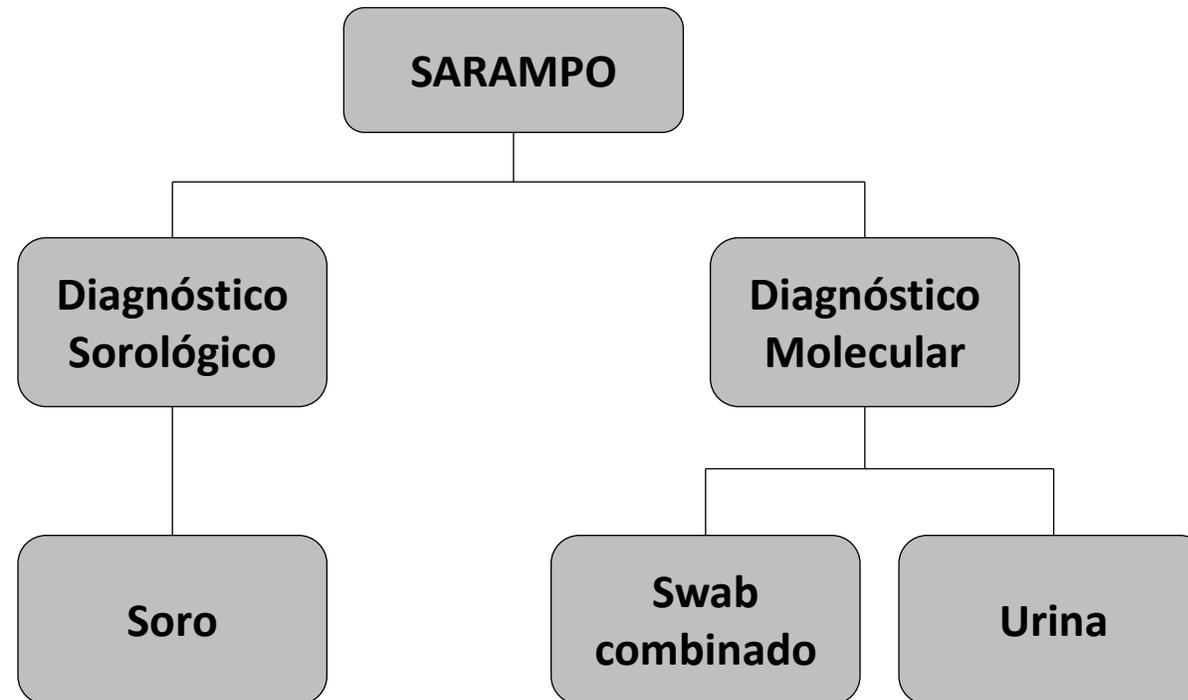
- **Todos os campos da requisição GAL** devem estar **completamente preenchidos**:
 - ✓ Requisitante;
 - ✓ Paciente (nome completo, idade, sexo);
 - ✓ Endereço;
 - ✓ No campo Informações clínicas é imprescindível que o campo **“Data dos primeiros sintomas”** esteja corretamente preenchido;
 - ✓ Amostras coletadas;
 - ✓ Data de coleta;
 - ✓ Dados clínicos e epidemiológicos do paciente devem ser informados no campo observação.



Somos todos
PARAÍBA
Governos do Estado

GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL

No momento do cadastro, no Sistema GAL, definir
Agravado/Doença como SARAMPO



GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL

CADASTRO 1ª AMOSTRA

Incluir Requisição 13/07/2011 JOAO PESSOA 13/07/2011 LACEN-PB

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta Hora da Coleta Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio de Incluir Excluir

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data d
Swab naso-orofaríngeo		1ª amostra	Em Meio de Transporte Viral	12. ^
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	12.
Urina		1ª amostra	Amostra "in natura"	12. v

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: SARAMPO - PCR Urina Incluir Excluir Incluir exame Excluir exame

Exame	Metodologia	Amostra	Status
SARAMPO: Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
SARAMPO - PCR: Swab naso-orofaríngeo - 1ª amostra-- MTV - Em Meio de Transporte Viral			
Sarampo, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Swab naso-oro...	Não salva

Salvar Cancelar

As amostras deverão ter um único cadastro



GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL

CADASTRO 2ª AMOSTRA

- Cadastrar o paciente no GAL, preenchendo todos os campos obrigatórios;
- Digitar o nome do paciente sempre da mesma forma que a 1ª amostra, para rastreamento.

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta Hora da Coleta Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio de Incluir Excluir

Material	Localização	Amostra	Material Clínico
Soro		2ª amostra	Amostra "in natura"

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Pesquisa Amostra Incluir Excluir Incluir exame Excluir exame

Exame	Metodologia	Amostra	Status
SARAMPO: Soro - 2ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 2ª amostra	Não salva

Ao realizar a inclusão da amostra o campo em destaque deve ser preenchido com o numeral 2



GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL

ENCAMINHAR AMOSTRA NA REDE



The screenshot shows the GAL software interface. On the left, a sidebar menu titled 'Laboratório' contains options: 'Alterar Senha', 'Biologia Médica', 'Entrada', 'Requisição', and 'Triagem'. The main area is titled 'Biologia Médica Humana :: Triagem' and features a toolbar with icons for 'Sel. Todos', 'Descartar', 'Enc. Rede' (circled in black), 'Restrição', 'Imprimir Requisição', and 'Imprimir'. Below the toolbar, there are four buttons labeled 'Requisição', 'Amostra', 'Exame', and 'Pesquisa'. At the bottom, a table header is visible with columns: 'Requi...', 'Cód. ...', 'Paciente', 'CNS', 'Exame', 'Meto...', 'Material', 'Amos...', and 'Dt. C'.

Dentro do Menu - Biologia Médica – Triagem: Seleciona os exames cadastrados e clica em ENC. REDE



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

RECEBIMENTO DE AMOSTRAS NO LACEN/PB

- O recebimento de amostras pelo LACEN-PB segue a normatização já implementada na rotina, ou seja:
 - Segunda a sexta-feira: 07:30 às 19:00h
 - Sábado, domingo e feriados: 08:00 às 17:00h



Contatos:

Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial

E-mail: epidemiologialacenpb@gmail.com

Telefone: (83) 99146-6771

Setor de Recepção e Triagem de Amostras

E-mail: triagem.lacenpb@gmail.com

Telefone: (83) 98862-2445

Gerência de Tecnologia da Informação (informações sobre GAL)

E-mail: ti.lacenpb@gmail.com

Telefone: (83) 98828-2855



Somos todos
PARAÍBA
Governos do Estado



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado